

Interfaces e Classes Abstratas

Prof. Dr. Lucas C. Ribas

Disciplina: Programação Orientada a Objetos

Departamento de Ciências de Computação e Estatística



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



IBILCE / UNESP - CÂMPUS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



- Sumário
- Conceito de interface
- Interfaces em Java
- Atualizações no Java 8
- Classes abstratas
- Classes abstratas vs interfaces

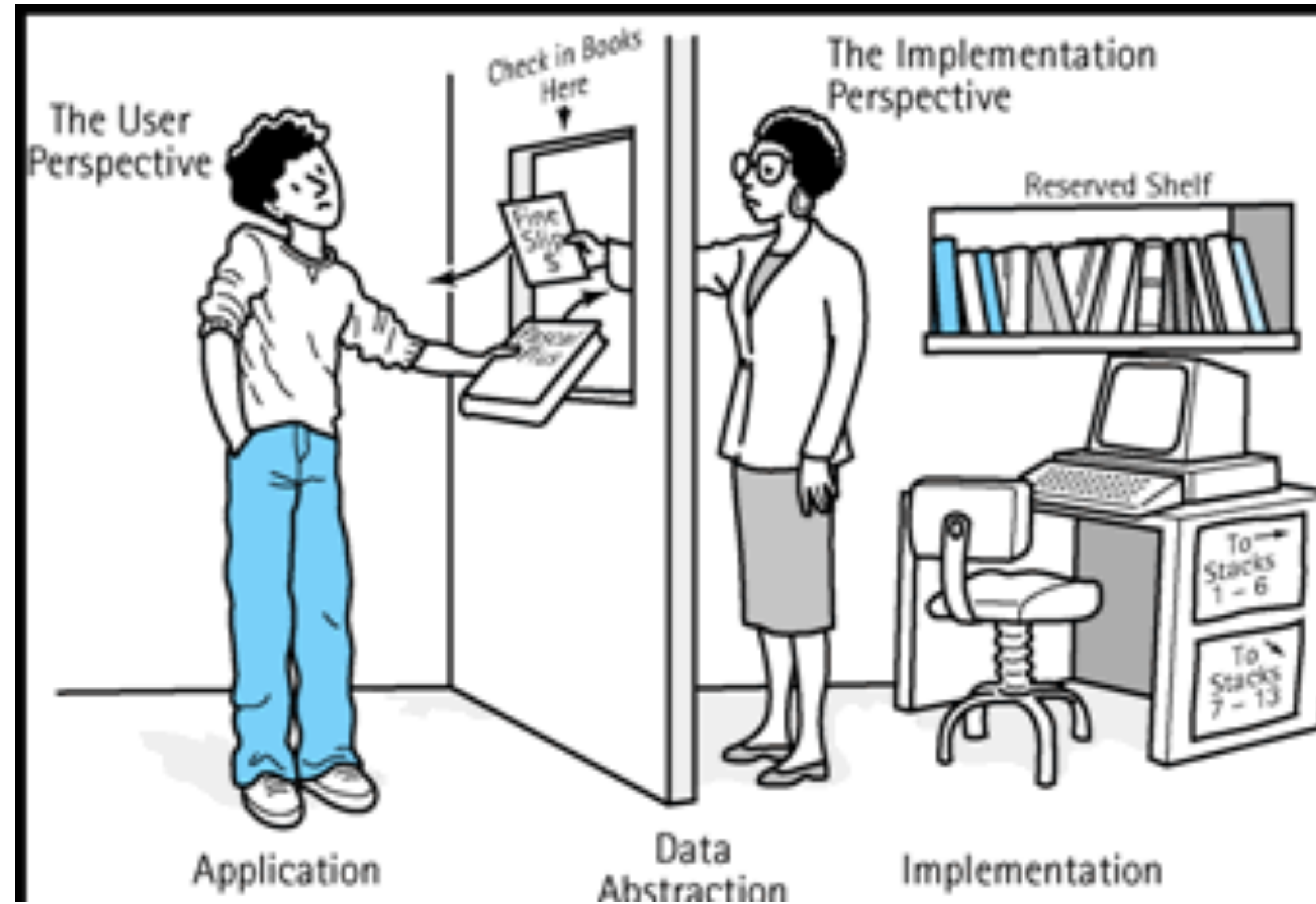


- Durante a criação de software, é comum que mais de um grupo de programadores trabalhe no mesmo projeto
- É fundamental estabelecer um “contrato” entre os grupos, de forma que os programas possam se comunicar
- Não importa como a implementação será feita
 - O importante é saber a definição do contrato
 - Garante que o software desenvolvido por um grupo se comunica com o outro através deste “contrato”
- Em POO, as *interfaces* fornece esse contrato

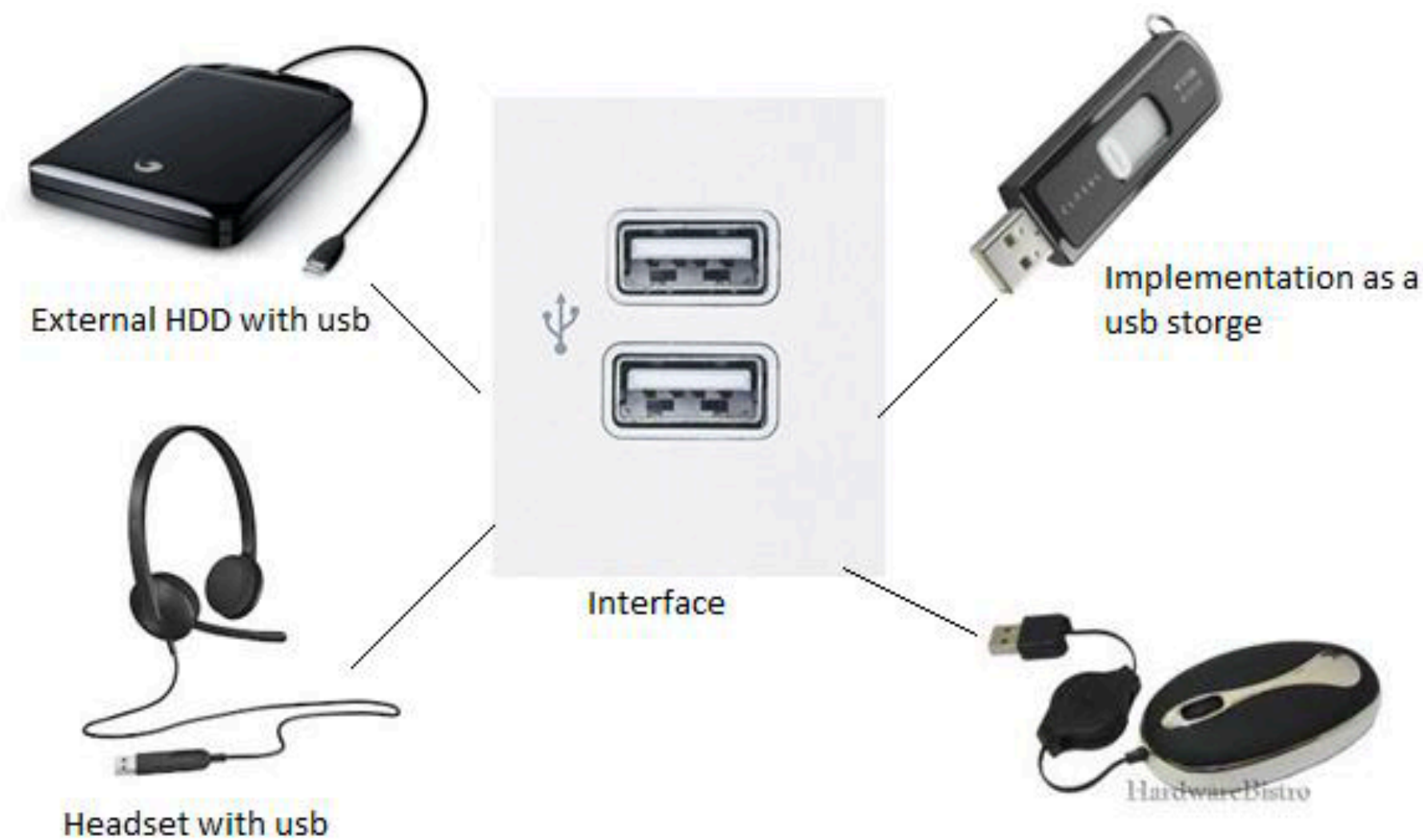


- Imagine que no futuro todos os carros fossem controlados por software (sem motorista)
- As indústrias de carro devem se reunir e definir um contrato, a partir do qual qualquer empresa de software pode criar um controlador de carro
 - Servirá para qualquer carro
 - Não depende dos detalhes de implementação
 - As funcionalidades dos carros podem ser aprimoradas, sem contudo ser preciso mudar os softwares controladores





- O padrão USB é um exemplo
- Está presente em diferentes dispositivos
- As empresas que criam dispositivos que se conectam através de USB, só precisam conhecer o protocolo (mensagens trocadas) de uma conexão USB





- Em Java, *interfaces* são um tipo especial de referência, parecido com classes
 - NÃO podem ser instanciadas
 - Assim como classes, interfaces podem ser `public` ou `package-private`
 - Só podem conter campos constantes
 - Implicitamente são `public`, `static` e `final`
 - Os métodos são definidos apenas pela sua assinatura
 - Implicitamente são `public` e `abstract`
- Só podem ser **implementadas** por classes
- Podem ser **herdadas** por outra interface



- Definida em conjunto pelas montadoras de carro

```
public interface OperarCarro {  
    // declarações de constantes, se houver  
    // assinaturas de métodos  
    // Direção é um enum com valores ESQUERDA e DIREITA  
    int girar(Direcao direcao, double raio,  
             double velocidadeInicial, double velocidadeFinal);  
  
    int mudarFaixa(Direcao direcao, double velocidadeInicial,  
                  double velocidadeFinal);  
  
    int sinalizarGiro(Direcao direcao, boolean sinalLigado);  
    int getRadarFrente(double distanciaAteCarro, double velocidadeDoCarro);  
    int getRadarTraseiro(double distanciaAteCarro, double velocidadeDoCarro);  
    // mais assinaturas de métodos  
}
```



- Para usar uma interface, ela deve ser implementada
 - Todos os métodos precisam ser implementados na classe (neste caso, pela montadora BMW)

```
public class OperarBMW760i implements OperarCarro { // as assinaturas de métodos de OperarCarro,
com implementação
    // por exemplo:
    int sinalizarGiro(Direcao direcao, boolean sinalLigado) {
        // código para ligar as luzes indicadoras de direção ESQUERDA da BMW
        // código para desligar as luzes indicadoras de direção ESQUERDA da BMW
        // código para ligar as luzes indicadoras de direção DIREITA da BMW
        // código para desligar as luzes indicadoras de direção DIREITA da BMW
    }
    // outros membros, conforme necessário – por exemplo, classes auxiliares
    // não visíveis aos clientes da interface
}
```



- No exemplo anterior, cada carro deverá implementar a interface **OperarCarro**
- Chevrolet, Toyota, BMW, etc. implementarão ao seu modo esses métodos, de acordo com o carro
- Porém, a interface **OperarCarro** estabelece o contrato entre as empresas de software e a montadora de carros
 - Controladores sabem quais métodos podem utilizar (interface) para controlar um carro



- Assim como classes, as interfaces podem ser definidas como `public` ou `package-private` (ausente)
- Uma interfaces pode estender (herdar) várias interfaces

```
public interface Interface0 extends Interface1, Interface2, Interface3
```

- Uma classe pode implementar várias interfaces
- Supre a falta de herança múltipla

```
public class MyClass implements Interface0, Interface3
```



- ◎ Suponha que queiramos comparar objetos
 - Verificar se um objeto é maior que outro
- ◎ Como saber, de forma genérica, que um objeto é maior que outro?
 - Depende do tipo do objeto
 - Também depende de qual atributo queremos comparar
- ◎ Qual a melhor forma de fazer isso?
 - Deixar que cada objeto implemente a maneira como deve ser comparado com outro
 - Definir uma interface que estabelece um contrato entre os objetos e quem precisa fazer a comparação



- Objetos que desejamos comparar devem implementar a interface Comparavel
 - Força a implementação dos métodos da interface (neste caso apenas um)
 - Compara o objeto atual (this) com o passado por parâmetro (other)

```
public interface Comparavel {  
    // retorna 1 se este objeto é maior que o outro  
    // retorna 0 se este objeto é igual ao outro  
    // retorna -1 se este objeto é menor que o outro  
    public int eMaiorQue(Comparavel outro);  
}
```




```
public class Retangulo implements Comparavel {
    public int largura = 0;
    public int altura = 0;
    public Point origem;
    // construtores
    // métodos
    public int getArea() {
        return largura * altura;
    }
    public int eMaiorQue(Comparavel outro) {
        Retangulo outroRetangulo = (Retangulo) outro;
        if (this.getArea() < outroRetangulo.getArea())
            return -1;
        else if (this.getArea() > outroRetangulo.getArea())
            return 1;
        else
            return 0;
    }
}
```



- No exemplo anterior, o método **eMaiorQue** possui um parâmetro do tipo **Comparavel**
- Ou seja, interfaces podem ser usadas como qualquer outro tipo em Java
- O tipo da interface referencia qualquer objeto que implementa aquela interface
 - Serão visíveis apenas os métodos da interface



- A partir do Java 8, além dos métodos abstratos (sem corpo) também é possível definir dois outros tipos de métodos em uma interface
 - default
 - static
- Esses métodos devem conter uma implementação (corpo) dentro da própria interface
- Se nenhum modificador **default** ou **static** for especificado, o método é reconhecido como **abstract** (só assinatura)



● Métodos **default**

```
public interface Comparavel {  
    // retorna 1 se este objeto é maior que o outro  
    // retorna 0 se este objeto é igual ao outro  
    // retorna -1 se este objeto é menor que o outro  
    public default int eMaiorQue(Comparavel outro) {  
        ...  
    }  
}
```



- A vantagem de métodos **default** surge quando uma interface precisa ser atualizada
- Considere que definimos a interface abaixo e que ela é utilizada em vários programas

```
public interface Fazer {  
    void fazerAlgo(int i, double x);  
    int fazerOutraCoisa(String s);  
}
```



- Se quisermos adicionar um novo método, temos que redefinir a interface

```
public interface Fazer {  
    void fazerAlgo(int i, double x);  
    int fazerOutraCoisa(String s);  
    boolean funcionou(int i, double x, String s);  
}
```

- O problema é que todos os programas que usam essa interface vão falhar
 - Eles não implementam corretamente a nova versão da interface (falta o último método)



- Uma possível solução é criar outra interface que estende a antiga
 - Dessa forma, os programas que usam a interface antiga não vão falhar
 - Programadores podem optar por migrar ou não para a nova interface

```
public interface FazerMais extends Fazer {  
    boolean funcionou(int i, double x, String s);  
}
```



- Uma outra alternativa é criar um método **default** na interface
 - Como ele já oferece a implementação, não causará falhas nos programas
 - Classe que implementa a interface não tem a obrigação de definir o comportamento do método **default**
 - Diferentemente dos métodos abstract

```
public interface Fazer {  
    void fazerAlgo(int i, double x);  
    int fazerOutraCoisa(String s);  
    default boolean funcionou(int i, double x, String s) {  
        // corpo do método vai aqui  
    }  
}
```



- Quando uma interface que contém métodos **default** é estendida, podemos
 - Manter a implementação da interface estendida
 - Basta não mencionar o método na nova interface
 - Redefinir o método **default**, tornando-o abstract
 - Redefinir o método **default**, sobrescrevendo-o



● Colisão de interfaces

- Se uma classe implementa duas interfaces que possuem métodos **default** com a mesma assinatura, o método deve ser sobrescrito

```
public class ClasseExemplo implements InterfaceA, InterfaceB {  
    @Override  
    public void metodoDefault() {  
        // Podemos escolher qual implementação padrão utilizar  
        // Por exemplo, usamos a implementação da InterfaceA  
        InterfaceA.super.metodoDefault();  
  
        // Ou, alternativamente, executar alguma lógica específica da classe  
        // System.out.println("Método default personalizado da ClasseExemplo");  
    }  
}
```




◎ Precedência de superclasses

- Se uma superclasse provê uma implementação de um método que tem a mesma assinatura de um método **default** de uma interface, a implementação da superclasse tem precedência

```
public interface InterfaceA {  
    default void metodoDefault() {  
        System.out.println("Método default da InterfaceA");  
    }  
}  
  
public class SuperClasse {  
    public void metodoDefault() {  
        System.out.println("Método default da SuperClasse");  
    }  
}  
  
public class ClasseExemplo extends SuperClasse implements InterfaceA {  
    // Não precisamos sobrescrever o metodoDefault() aqui,  
    // pois a implementação da SuperClasse tem precedência sobre  
    a InterfaceA  
}  
  
public class Main {  
    public static void main(String[] args) {  
        ClasseExemplo exemplo = new ClasseExemplo();  
        exemplo.metodoDefault(); // Chama a implementação da SuperClasse  
    }  
}
```



● Métodos **static**

- Similar aos métodos **default**, devem conter uma implementação
- Foram permitidos para organizar melhor alguns métodos que estão estritamente relacionados a uma interface e não a uma classe
- Os métodos **static** em interfaces não podem ser herdados nem sobrescritos pelas classes que implementam a interface

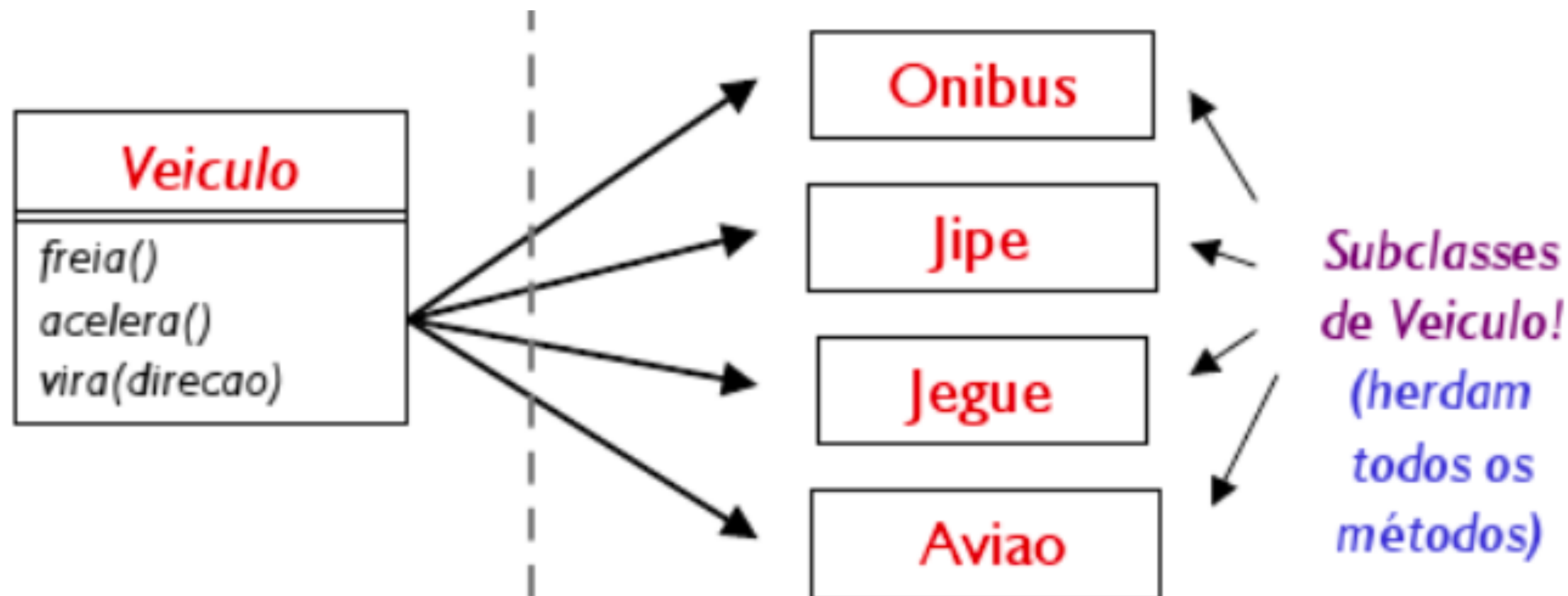
Classes Abstratas



- Em muitos casos, desejamos definir uma classe geral, que representa objetos de maneira genérica, mas que não faz sentido possuir uma instância
- **Exemplo:** Classes Animal, Vaca, Gato, Ovelha
 - No mundo real, todo animal é de algum subtipo
 - Não faz sentido que exista um objeto Animal
 - Porém, a definição da classe Animal é vantajosa, pois permite compartilhar as características comuns de todos os animais
- Neste caso, faz mais sentido que a classe Animal seja **abstrata**
 - As outras classes são ditas **concretas**



- Todo veículo será sempre de um dos subtipos
- Definimos, neste problema, que não faz sentido existir instâncias da classe Veiculo





- ◎ Vimos que os métodos de uma interface são implicitamente abstratos
 - Não possuem corpo (implementação)
 - Estabelecem o contrato mas não o comportamento
 - Obrigam as classes a implementarem
- ◎ Métodos abstratos também podem ser definidos em uma classe, **desde que a classe seja abstrata**



● Uma classe abstrata

- Pode conter métodos abstratos e não abstratos
- Pode conter campos como qualquer outra classe
- Não pode ser instanciada ([new](#))
- Pode ser herdada

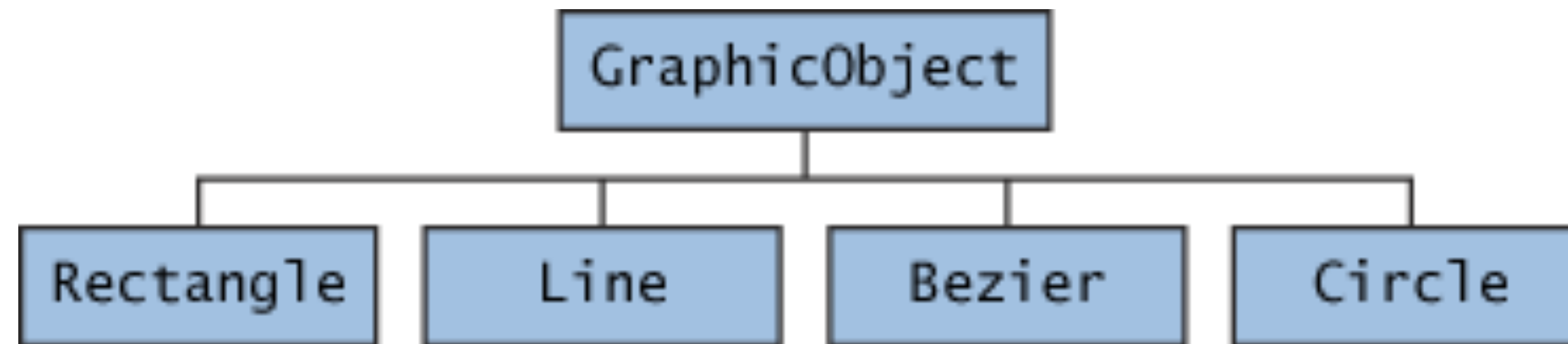
● Quando classes abstratas são herdadas, métodos abstratos devem ser implementados

- Ou a nova classe deve ser declarada abstrata

```
public abstract class ObjetoGrafico {  
    // declarar campos  
    // declarar métodos não abstratos  
    abstract void desenhar();  
}
```



- ◎ **Exemplo.** Imagine uma aplicação para desenhar diferentes formas geométricas
 - Linhas, Círculos, Curvas Bezier e Retângulos
- ◎ Todas essas formas possuem estados e comportamentos
 - **Estados:** posição, orientação, cor da linha, cor de fundo
 - **Comportamentos:** moveTo, rotate, resize, draw
- ◎ Alguns atributos e comportamentos são iguais para todos os métodos
 - **Ex:** position, cor de fundo e moveTo



- Esta é uma situação perfeita para uma superclasse abstrata
- Nela, os membros definem os estados e comportamentos compartilhados por todos os subtipos



```
abstract class ObjetoGrafico {  
    int x, y; // posição  
    ...  
    void moverPara(int novoX, int novoY) {  
        x = novoX;  
        y = novoY;  
    }  
    abstract void desenhar();  
    abstract void redimensionar();  
}
```



```
class Circulo extends ObjetoGrafico {  
    void desenhar() {  
        ...  
    }  
    void redimensionar() {  
        ...  
    }  
}
```

```
class Retangulo extends ObjetoGrafico {  
    void desenhar() {  
        ...  
    }  
    void redimensionar() {  
        ...  
    }  
}
```



- Uma classe que implementa uma interface deve, necessariamente, implementar todos os métodos abstratos
- Se a classe que implementa a interface for abstrata, essa exigência desaparece
 - Alguns métodos podem ser implementados e outros não
- Os métodos que ainda não foram definidos na classe abstrata deve ser definido na subclasse desta classe abstrata



```
abstract class ClasseAbstrata implements Interface1 {  
    // implementa todos os métodos da Interface1 exceto um  
}  
  
class ClasseConcreta extends ClasseAbstrata {  
    // implementa o método restante da Interface1  
}
```




● Semelhanças

- Ambas não podem ser instanciadas
- Ambas podem conter métodos com ou sem implementação
 - Antes do Java 8, interfaces não podiam conter métodos com implementação (**default** ou **static**)

● Diferenças

- Classes abstratas podem conter campos que não são public static final (constantes)
- Métodos concretos (não abstratos) em classes abstratas podem ter definido seu modificador de acesso
 - Em interfaces, qualquer método é sempre público



● Qual utilizar?

- Depende da aplicação
- Em geral, interfaces são utilizadas por classes que não tem relação entre si
 - Serializable, Clonable, Comparable
 - Não existe uma relação forte (herança) entre as classes
- Se há a necessidade de oferecer atributos, interfaces não serão úteis
 - Com herança, os atributos serão herdados
 - Naturalmente existe uma dependência maior entre as classes

Classes Abstratas vs Interfaces



	Objetos	Herança	Métodos	Atributos	Construtor
Interface	Não pode ter instâncias	Uma classe pode implementar várias	Métodos abstratos, default e static	Somente constantes	Não pode ter
Classe Abstrata	Não pode ter instâncias	Uma classe pode estender apenas uma	Métodos concretos e abstratos	Constantes e atributos	Pode ter



- Sumário
- Conceito de interface
- Interfaces em Java
- Atualizações no Java 8
- Classes abstratas
- Classes abstratas vs interfaces



- Escreva uma classe abstrata chamada *Produto* que implementa a interface *Comparable*
 - Veja a API do Java para informações sobre essa interface
 - A comparação entre produtos deverá ser implementada considerando seu custo-benefício
- Um Produto deve conter
 - Um nome
 - Um preço
 - Métodos que achar necessário

- Escreva as classes *Shampoo*, *Biscoito* e *Leite*, filhas de Produto
 - Shampoo contem um campo que indica a irritabilidade do shampoo para peles normais (**int**)
 - Biscoito contem um campo que indica quantidade de componentes cancerígenos em sua fórmula (**int**)
 - Leite contem um campo que indica quantos dias o leite dura após ser embalado (**int**)
 - **Cada instância terá um valor para esses campos**
 - Crie uma fórmula para cada produto que combine seu preço e as características individuais de cada um para calcular o custo-benefício. Essa fórmula deve ser usada na implementação do método **compareTo** de cada classe.



● Escreva uma classe concreta chamada *Supermercado*

- Essa classe não precisa ter atributos
- Contem o método `main()`
- No método `main`
 - Crie um array para cada tipo específico de produto
 - `Shampoo[]`, `Biscoito[]`, `Leite[]`
 - Crie algumas instâncias e coloque dentro dos arrays
 - Compare todos os produtos de um mesmo tipo entre si, indicando quem tem maior custo-benefício
 - `compareTo`



- A interface *Comparable* da API do Java utiliza o conceito de *Generics*, do qual trataremos mais adiante
- Se o tipo *generic* não for definido quando utilizamos a interface, o método **compareTo** dessa interface terá como parâmetro um tipo `Object`
 - `int compareTo (Object obj)`
- Para utilizar o recurso *generic*, basta colocar entre `<>` o tipo de classe que se deseja comparar
 - `public class MyClass implements Comparable<MyClass>`
 - Isso faz com que o método **compareTo** tenha a assinatura abaixo
 - `int compareTo (MyClass obj)`



- DEITEL, H. M. & DEITEL, P.J. "Java : como programar", Bookman, 2017.
- Material baseado nos slides:
 - Luiz E. Virgilio da Silva. Notas de Aula de Programação Orientada a Objetos (ICMC/USP).